

# Psicologia: A Ciência do Bem-Estar



**Ezequiel Martins Ferreira**  
**(Organizador)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# Psicologia: A Ciência do Bem-Estar



**Ezequiel Martins Ferreira**  
**(Organizador)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abráao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Ezequiel Martins Ferreira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

P974 Psicologia: a ciência do bem-estar / Organizador Ezequiel Martins Ferreira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-760-4

DOI 10.22533/at.ed.604212801

1. Psicologia. I. Ferreira, Ezequiel Martins  
(Organizador). II. Título.

CDD 150

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

A definição de saúde pela Organização Mundial da Saúde se apresenta como um estado de completo bem-estar físico, mental e social. Dentro dessa perspectiva a Psicologia, como uma ciência do psiquismo, se estrutura em torno da ideia de promover, nos mais variados modos de atuação, um estado de saúde a de no indivíduo e na sociedade.

A Coleção *Psicologia: A Ciência do Bem-Estar* conta com 26 artigos nos quais os autores abordam diversas contribuições da Psicologia à saúde mental e social do sujeito humano.

Nos Capítulos 1 ao 4 os autores discorrem a partir da criação freudiana uma análise do supereu em personagens cinematográficos; discutem a questão do apagamento da mulher lésbica que a estrutura patriarcal e heteronormativa impõe; abordam a causa de algumas marcas que resultam em sofrimento psíquico como a depressão, a drogadição e a autolesão; e evidenciam o estado da sociedade brasileira tomando o cenário atual do Coronavírus (COVID-19) pela marca do desamparo e negacionismo.

Nos Capítulos 5 ao 7 as práticas do atendimento psicológico são levadas à reflexão. Diante do isolamento, se coloca em questão o atendimento online que apresenta muito desafios, além da própria relação médico-paciente nessa modalidade de telemedicina. Retomando o habitual, tem-se a discussão do diagnóstico numa perspectiva mais humanista.

O social entra em questão nos Capítulos 8 ao 14. As discussões abordam a criminalização e uma espécie de contraviolência dirigida à figura do bandido; a proposta de clínica ampliada como medida social de reintegração à população em situação de rua; a discussão sobre os possíveis efeitos do aborto à saúde mental da mulher; a percepção da adolescência pela família, nas questões de iniciação sexual, autolesão, sobrepeso; as contribuições da psicologia na avaliação quanto ao porte de arma; e o impacto subjetivo do diagnóstico do diabetes *mellitus* gestacional.

Nos Capítulos 15 ao 20 é a infância que é tomada como objeto. As pesquisas vão ao encontro das questões do desenvolvimento humano, desde a possibilidade de reabilitação neuropsicológica em crianças com o Transtorno do Espectro do Autismo; a relação de hierarquia da parentalidade; a importância da ludicidade no desenvolvimento infantil; o manejo dos Transtornos de Neurodesenvolvimento; a relação das crianças na construção do espaço que vivem; e os fatores de risco para o desenvolvimento de Personalidade Antissocial.

Os últimos Capítulos, do 21 ao 26, são agrupados os trabalhos que abordam técnicas e perspectivas para a promoção do bem-estar. Tem-se a Perspectiva Temporal e a Regulação Emocional; o Colóquio Relacional e o Genograma; o trabalho com a resiliência e

o autocuidado; a busca da felicidade pelo autoconhecimento; o aconselhamento psicológico; e o método restaurativo na saúde mental.

Uma boa leitura!

Ezequiel Martins Ferreira

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **UM ESTUDO PSICANALÍTICO SOBRE AS DIMENSÕES DO SUPEREU EM TRÊS PERSONALIDADES FÍLMICAS**

Débora dos Santos Silva

**DOI 10.22533/at.ed.6042128011**

### **CAPÍTULO 2..... 12**

#### **PATRIARCADO, HETERONORMATIVIDADE E TABU: O APAGAMENTO SOCIAL DA MULHER LÉSBICA**

Ingrid Freitas da Silva

Raquel Lisboa Tinoco Braga

Erika Conceição Gelenske Cunha

**DOI 10.22533/at.ed.6042128012**

### **CAPÍTULO 3..... 26**

#### **AETIOLOGIA PSÍQUICA DAS FORMAS DE SOFRIMENTO PSÍQUICO CONTEMPORÂNEO: DEPRESSÃO, RECURSO À DROGA E AUTOLESÃO**

Claudia Henschel de Lima

Julia da Silva Cunha

Maria Stela Costa Vliese Zichtl Campos

Thalles Cavalcanti dos Santos Mendonça Sampaio

**DOI 10.22533/at.ed.6042128013**

### **CAPÍTULO 4..... 39**

#### **PSICANÁLISE E POLÍTICA: ANÁLISE DO DESAMPARO E O NEGACIONISMO NO CENÁRIO DO CORONAVÍRUS (COVID-19)**

Everaldo dos Santos Mendes

Amanda Marques Pimenta

Alex Junio Duarte Costa

**DOI 10.22533/at.ed.6042128014**

### **CAPÍTULO 5..... 56**

#### **ATENDIMENTO PSICOLÓGICO ONLINE: PERSPECTIVAS E DESAFIOS ATUAIS DA PSICOTERAPIA**

Adriana Barbosa Ribeiro

Luciane Patrícia Dias da Silva Eliane

Patrícia Ulkovski

**DOI 10.22533/at.ed.6042128015**

### **CAPÍTULO 6..... 65**

#### **A RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE: PRINCÍPIOS ÉTICOS E SITUAÇÕES-PROBLEMA**

Rafael Nogueira Furtado

Isabela Maria Oliveira Souza

**DOI 10.22533/at.ed.6042128016**

<b>CAPÍTULO 7.....</b>	<b>74</b>
<b>O OLHAR DA GESTALT-TERAPIA SOBRE O DIAGNÓSTICO</b>	
Ana Paula de Souza Ferreira Esquivel	
Renato Martins Ribeiro	
Erika Gelenske	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6042128017</b>	
<b>CAPÍTULO 8.....</b>	<b>92</b>
<b>O QUE O ÓDIO AO(À) 'BANDIDO(A)' TEM A DIZER SOBRE A SOCIEDADE BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA</b>	
Gabriela Araújo Fornari	
Sylvia Mara Pires de Freitas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6042128018</b>	
<b>CAPÍTULO 9.....</b>	<b>103</b>
<b>GRUPO DE APOIO NA CLÍNICA AMPLIADA PARA OS USUÁRIOS DO CENTRO POP</b>	
Karine da Cunha Leou	
Marcos Moraes de Mendonça	
Kelly Cristina Borges da Silva	
Andressa Maria de Oliveira	
Fabiana Cabral Gonçalves	
Meire Perpétua Vieira Pinto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6042128019</b>	
<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>116</b>
<b>OS POSSÍVEIS EFEITOS DO ABORTO NA SAÚDE MENTAL DA MULHER BRASILEIRA E O PAPEL DA PSICOLOGIA</b>	
Erika Conceição Gelenske Cunha	
Karina Nunes Tavares Martins	
Simone Langanó Figueredo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.60421280110</b>	
<b>CAPÍTULO 11.....</b>	<b>127</b>
<b>AVALIAÇÃO PARA CIRURGIA BARIÁTRICA EM ADOLESCENTE COM SOBREPESO</b>	
Fernanda Gonçalves da Silva	
Rosicleide Araujo	
Natália Nunes	
Joice Barbosa	
Joice Reis	
<b>DOI 10.22533/at.ed.60421280111</b>	
<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>138</b>
<b>A CONTRIBUIÇÃO DO PSICÓLOGO PARA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA AO PORTE E POSSE DE ARMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA</b>	
Marcela Vieira de Freitas	
Michele Francisca Anteportam dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.60421280112</b>	

<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>160</b>
IMPACTO SUBJETIVO DO DIAGNÓSTICO DO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL	
Mariana da Silva Pereira Reis	
<b>DOI 10.22533/at.ed.60421280113</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>184</b>
REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA – TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA) COM COMORBIDADE DE DEFICIÊNCIA INTELECTUAL (DI)	
Juliana Corrêa da Silva	
Jessica Layanne Sousa Lima	
Thais de Lima Alves Corrêa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.60421280114</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>197</b>
HIERARQUIA DA PARENTALIDADE E POSSÍVEIS IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO	
Glauce Fonseca Bragança	
Erika Conceição Gelenske Cunha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.60421280115</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>210</b>
A IMPORTÂNCIA DO ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO NO TRATAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS	
Daniele Amarilha Vioto	
Thalia Zadroski	
<b>DOI 10.22533/at.ed.60421280116</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>214</b>
CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL PARA O MANEJO DOS TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO	
Rafael Nogueira Furtado	
Juliana Aparecida de Oliveira Camilo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.60421280117</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>221</b>
CRIANÇAS E SUAS INFÂNCIAS: TECENDO EXPERIÊNCIAS NO ESPAÇO DO BAIRRO	
Zuleica Pretto	
Letícia Teles de Sousa Renata	
Políodoro Aguiar	
Tatiane Garceis dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.60421280118</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>236</b>
“DE QUEM É A CULPA?” FATORES DE RISCOS DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE ANTISSOCIAL	
Yloma Fernanda de Oliveira Rocha	
Élida da Costa Monção	

Ruth Raquel Soares de Farias  
DOI 10.22533/at.ed.60421280119

**CAPÍTULO 20.....253**

**PERSPECTIVA TEMPORAL E REGULAÇÃO EMOCIONAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS**

Carlos Eduardo Nórté  
Richard dos Santos Ferreira  
Luan Felipe de Sousa Dantas

DOI 10.22533/at.ed.60421280120

**CAPÍTULO 21.....263**

**DO COLÓQUIO RELACIONAL E O GENOGRAMA: INSTRUMENTOS PARA UMA ENTREVISTA CLÍNICA**

Emilio-Ricci

DOI 10.22533/at.ed.60421280121

**CAPÍTULO 22.....277**

**RESILIENCIA Y AUTOCUIDADO: MIRADA Y ESTRATEGIA PARA UNA VIDA PLENA**

Nestor Reyes Rubio

DOI 10.22533/at.ed.60421280122

**CAPÍTULO 23.....281**

**CONHECE-TE A TI MESMO E SÊ FELIZ!**

Carlos Fernando Barboza da Silva

DOI 10.22533/at.ed.60421280123

**CAPÍTULO 24.....292**

**A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES LÚDICAS NA FORMAÇÃO HUMANA**

Ezequiel Martins Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.60421280124

**CAPÍTULO 25.....303**

**MÉTODO RESTAURATIVO E SAÚDE MENTAL: TEMPO, TOQUE, AFETO E DIÁLOGO EM GRUPOS COM DE FADIGA DE EMPATIA**

Miila Derzett  
Felipe Brognoli

DOI 10.22533/at.ed.60421280125

**SOBRE O ORGANIZADOR.....318**

**ÍNDICE REMISSIVO.....319**



# CAPÍTULO 11

## AVALIAÇÃO PARA CIRURGIA BARIÁTRICA EM ADOLESCENTE COM SOBREPESO

Data de aceite: 01/02/2021

**Fernanda Gonçalves da Silva**

Universidade Estácio de Sá

**Rosicleide Araujo**

Universidade Estácio de Sá

**Natália Nunes**

Universidade Estácio de Sá

**Joice Barbosa**

Universidade Estácio de Sá

**Joice Reis**

Universidade Estácio de Sá

**RESUMO:** Apesar da pergunta a ser respondida no processo de avaliação para Cirurgia Bariátrica ser se o avaliado está apto ou inapto para fazer a Cirurgia Bariátrica, hoje entendo que isso demanda uma avaliação holística, típica de uma avaliação conceitualmente clínica, que vai envolver não só características específicas desse paciente, mas sim motivadores para tomada de decisão, suporte familiar, motivação para aquela escolha. Muito ainda há para pesquisar e discutir com relação a Avaliação Psicológica para CB, mas espero que o relato de experiência apresetanado possa contribuir para prática de nossos parceiros assim como fomentar novas discussões.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cirurgia Bariátrica, Avaliação Psicológica, Adolescente.

**ABSTRACT:** Although the question to be answered in the evaluation process for Bariatric Surgery is whether the individual is able or unable to perform Bariatric Surgery, today I understand that this requires a holistic evaluation, typical of a conceptually clinical evaluation, which will involve not only specific characteristics this patient, but motivators for decision making, family support, motivation for that choice. There is still much to research and discuss in relation to Psychological Assessment for CB, but I hope that the experience report presented can contribute to the practice of our partners as well as foster new discussions.

**KEYWORDS:** Bariatric Surgery, Psychological Assessment, Adolescent.

Os primeiros casos de Cirurgia Bariátrica no Brasil foram realizados a partir de 1974, mas, foi na década de 90 que foram criadas as primeiras unidades especializadas no tratamento cirúrgico de obesidade mórbida com a estrutura de equipes multi e interdisciplinares. Essas equipes são compostas por endocrinologista, cirurgião bariátrico, nutricionista ou nutrólogo, psiquiatra ou psicólogo, anestesista, enfermeiro, assistente social e eventualmente outros (cardiologista, pneumologista, fisioterapeuta, odontologista, etc.) especialistas com experiência em obesidade e Cirurgia Bariátrica.

A ampliação da procura pelo procedimento se dá em parte pelo alto índice de obesidade que segundo o Ministério da Saúde

passou de 11,8%, em 2006, para 18,9%, em 2016, mas também como um procedimento estético que permite a perda de peso em menor tempo. De acordo com pesquisas divulgadas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica(SBCBM) , nos últimos 8 anos o crescimento dos procedimentos cirúrgicos aumentou 84,73% totalizando 424.682( quatrocentos vinte quatro mil seiscientos e oitenta e dois mil) procedimentos nos últimos 8 anos.

Porém, embora em alguns casos a busca pelo procedimento seja estético, em 2005, com a resolução CFM N° 1.766 são estabelecidas normas seguras para o tratamento cirúrgico da obesidade mórbida, assim define-se indicações, procedimentos aceitos e equipe que deverá acompanhar o paciente no processo pré e pós-operatório. Esta resolução foi posteriormente revogada pela Resolução CFM N° 1.942, de 5 de Fevereiro de 2010.

A partir desta resolução a indicação da cirurgia fica restrita à pacientes de idade entre 18 e 65 anos, com falha no tratamento clínico realizado por, pelo menos, 2 anos e obesidade mórbida instalada há mais de cinco anos, quando preenchido pelo menos um dos critérios listados abaixo:

- Pacientes com Índice de Massa Corpórea (IMC) acima de 40 kg/m<sup>2</sup>.
- Pacientes com IMC maior que 35 kg/m<sup>2</sup> e afetado por comorbidades (doenças agravadas pela obesidade e que melhoram quando a mesma é tratada de forma eficaz) que ameacem a vida, tais como diabetes tipo 2, apneia do sono, hipertensão arterial, dislipidemia, doença coronariana, osteo-artrites e outras.
- Idade: maiores de 18 anos. Idosos e jovens entre 16 e 18 anos podem ser operados, mas exigem precauções especiais e o risco/benefício deve ser muito bem analisado.
- Obesidade estabelecida, conforme os critérios acima, com tratamento clínico prévio insatisfatório de, pelo menos, dois anos.
- Não uso de drogas ilícitas ou alcoolismo.
- Ausência de quadros psicóticos ou demências graves ou moderados.
- Compreensão, por parte do paciente e familiares, dos riscos e mudanças de hábitos inerentes a uma cirurgia de grande porte sobre o tubo digestivo e da necessidade de acompanhamento pós-operatório com a equipe multidisciplinar, a longo prazo.

Esta resolução também define os profissionais que deverão compor as equipes que acompanharão o paciente, esta deverá ser composta por cirurgião com formação específica, clínico, nutrólogo e/ou nutricionista, psiquiatra e/ou psicólogo, fisioterapeuta, anestesiológico, enfermeiros e auxiliares de enfermagem familiarizados com o manejo desses pacientes.

Entre os fatores que contribuem para o aumento da procura pela cirurgia está a representação de beleza a ela atribuída Silva et. al (2020), pois, como já citado neste capítulo, a CB produz emagrecimento sustentável em tempo reduzido; porém, é importante esclarecer que o procedimento bariátrico não apresenta uma proposta estética, mas clínica, visando melhorar a saúde, à medida que é necessário solucionar o problema das comorbidades que podem levar grande parte das pessoas a óbito ou prejudicar a qualidade de vida.

É importante avaliar as expectativas dos candidatos em relação à cirurgia, pois é possível que a operação não atenda à todas resultando em muita frustração. O procedimento tem se revelado eficaz na diminuição de gordura excessiva, mas impacta em outros danos clínicos e estéticos dentre eles excesso de pele e perda de cabelo por isso, é importante que o profissional psicólogo(a) avaliador esclareça quais os riscos envolvidos na cirurgia e quais os cuidados e medidas a serem adotados.

Apesar do aumento da procura por procedimentos de CB ainda são incipientes o número de estudos com pacientes no pré e pós Cirurgia Bariátrica que possibilitem identificar comportamentos de riscos e preditores de boa adaptação das demandas e conflitos inerentes a cirurgia assim como instrumento que com evidências de validade para utilização no processo de Avaliação Psicológica. Em um estudo de revisão sistemática realizado por Silva et. al(2019) identificaram que a avaliação tem sido feita majoritariamente com base em entrevistas e, mesmo que com pouca frequência, a utilização de instrumentos de apoio, o que pode impactar em um risco considerando tratar-se de uma avaliação compulsória.

Segundo Silva et. al (2019) a obrigatoriedade da avaliação associada a falta de compreensão pelo paciente da importância do processo de Avaliação Psicológica pré-operatória, seu esforço em realizar a cirurgia a qualquer custo, e ainda a viabilidade da manipulação das respostas nos instrumentos de apoio, frequentemente teremos uma avaliação inconsistente, visto que o candidato pode mentir sobre informações consideradas não recomendadas para a submissão ao procedimento, ou omitir fatos que sejam relevantes.

Sendo a avaliação psicológica um procedimento compulsório, é compreensível e esperado que de forma consciente ou inconsciente o candidato manipule suas respostas com objetivo de receber um parecer de aptidão. Logo, a utilização de testes psicológicos em uma bateria composta por testes objetivos, projetivos/ expressivos tornam-se uma escolha oportuna, pois reduzem a manipulação por parte dos candidatos e, portanto, conferem maior confiabilidade aos resultados da avaliação.

Para isso, embora a Resolução CFM Nº 1.942, de 5 de Fevereiro de 2010 sinalize a possibilidade da avaliação ser realizada por psiquiatra ou psicólogos por considerar os transtornos psicológicos como os critérios restritivos, campo de interface da psicologia psiquiatria, na prática identificamos a importância da utilização de instrumentos psicológicos conforme descrito nos parágrafos anteriores e uma formação profissional que permita

compreender a dinâmica da personalidade de forma holística para além dos resultados da testagem.

De acordo com a resolução nº 9, de 25 de abril de 2018, o psicólogo é o profissional mais indicado para avaliar a personalidade e o único que possui permissão para utilização de testes psicológicos “(...) a utilização de métodos e técnicas psicológicas constitui função privativa da psicóloga e do psicólogo, com base nos objetivos previstos no parágrafo 1º, do art. 13, da Lei nº 4.119, de 27 de agosto de 1962, e no art. 4º, do Decreto nº 53.464/1964;” (CFP, 2018).

## **11 O QUE DEVE SER CONTEMPLADO EM UMA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA PARA CB?**

Não há um consenso na literatura sobre as habilidades necessária para aptidão psicológica para CB, atualmente os requisitos conforme descritos nos parágrafos anteriores resumem-se a critérios que apontem psicopatologias, neste tópico destacaremos algumas características que a literatura tem revelado como possíveis indicadores de sucesso nos pós cirúrgico, bem como instrumentos que contribuam para avaliação de critérios restritivos.

A Resolução CFM Nº 1.942, de 5 de Fevereiro de 2010 aponta como principais critérios restritivos as psicopatologias, porém pensar no sucesso da Cirurgia Bariátrica no que se refere aos aspectos psicológicos envolve demandas que vão além das psicopatologias, comorbidades e satisfação corporal, algumas inclusive vão além das habilidades individuais, como por exemplo suporte familiar.

Diante desta necessidade de uma avaliação holística do paciente, cabe-nos destacar que trata-se de uma avaliação clínica, ou seja, que considera o sujeito enquanto único e esta subjetividade deverá ser considerada na escolha dos instrumentos, logo o objetivo deste tópico não é apontar um protocolo de avaliação, mas discutir experiências, apontar dados de pesquisas e provocar novas investigações e discussões críticas à respeito do tema.

Segundo a resolução do CRM- Resolução Nº 2.172, de 22 de Novembro de 2017 a cirurgia deve ser contraindicada se forem identificadas as patologias:

- abusadores de álcool;
- dependentes químicos;
- depressivos graves com ou sem ideação suicida;
- com psicoses graves;
- portadores de qualquer doença mental que, a critério da avaliação do psiquiatra, contraindique a cirurgia de forma definitiva ou até que a doença tenha sido controlada por tratamento.

Porém, conforme descrito no capítulo teórico desta mesma obra, a experiência na avaliação dos pacientes, bem como evidências apontadas em alguns estudos revelam construtos importantes nesta investigação:

- Ansiedade
- Depressão
- Comportamentos compulsivos
- Distúrbios da imagem corporal
- Conscienciosidade
- Inteligência
- Suporte Familiar

Com base nestes critérios, desenvolvemos um plano de avaliação que permitisse investigar estas características considerando as especificidades da Avaliação Psicológica em Adolescente. O plano será apresentado detalhadamente no estudo de caso e consiste nas etapas (Figura 1):

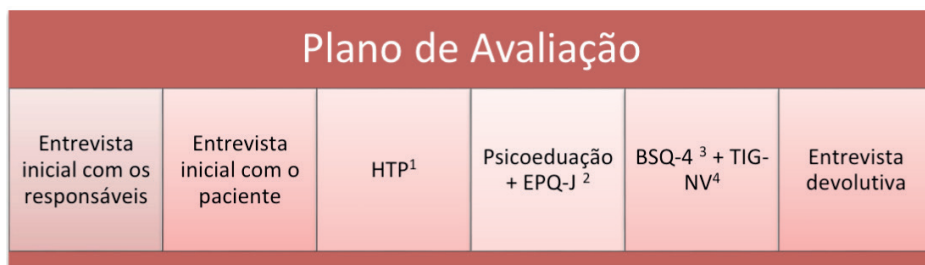


Fig 1. Sugestão de plano de avaliação (Figura elaborada pelas autoras do capítulo).

<sup>1</sup>House , Tree, Person

<sup>2</sup> Questionário de Personalidade para Crianças e Adolescente

<sup>3</sup> Body Shape Questionnaire

<sup>4</sup>Teste de Inteligência Geral Não Verbal

## 2 | ESTUDO DE CASO

Neste capítulo apresentaremos um estudo de caso cujo plano de avaliação integra testes projetivos/expressivos e objetivos. Não há na literatura muitos instrumentos com evidências de validade para esta população ou resoluções que apontem uma

obrigatoriedade dos tipos de instrumentos a serem utilizados, desta forma, aqui compartilharemos uma experiência a qual desejamos que contribua para prática dos parceiros de profissão.

Pedro (nome fictício) têm 16 anos e foi indicado à realizar Cirurgia Bariátrica por causa do seu IMC = 41 kg/m<sup>2</sup>, pontuação que está dentro dos critérios para a realização da CB e que dispensa a obrigatoriedade de comorbidades.

### **1º encontro- Entrevista inicial com os responsáveis**

Compareceram para entrevista pai e mãe de Pedro orientados pelo médico que o acompanha como sugestão de realizar a CB. A mãe é obesa com histórico familiar de obesidade (mãe ,pai, irmãos e avós) e o pai não apresenta obesidade e não têm histórico familiar sobre essa condição de saúde.

A mãe verbaliza muita insegurança na tomada de decisão em relação a CB de Pedro, pois afirma que ele gosta muito de comer e sabe que após a cirurgia terá muitas restrições, além do medo da “pressão psicológica”, pois Pedro chora frequentemente, se isola quando se sente inseguro, é ofendido ou contrariado, mas começou a considerar a alternativa por perceber que sua condição de saúde está impactando nas relações sociais. Ela é pedagoga, o filho estuda na mesma escola na qual trabalha e ela percebe que as brincadeiras dos colegas afetam sua autoestima e traz evitação de alguns eventos como festas que tenham piscina e atividades que ele tenha que correr (pois sente o corpo balançando). Sobre essas evitações a mãe relata “Ele não fala, mas consigo perceber porque também passei por isso na idade dele” (sic).

O pai diz também ter receio da CB, mas crer ser a melhor alternativa “Tenho medo claro! Mas não vejo outro caminho, por mais que eu fale para cortar as besteiras ele tem muito acesso a biscoito, pão, chocolate ... tudo frito, fast food toda hora ... ela gosta também né, sou homem, imagino o que um filho não passa de zoação sendo gordo nesta idade “ (sic).

Questionou-se os pais sobre as tentativas de reeducação alimentar e atividade física e o pai logo responde “Já levei no nutricionista, mas ele não tem controle nem vontade própria e sempre tem besteira em casa porque temos outro filho, ele não tem nada com isso,então compramos para ele e o Pedro come escondido. Lá em casa a prioridade são os estudos ... está certo! Mas ele vai para escola com a mãe e só volta a tarde, não faz os trabalhos lá, então quando termina já esta tarde para fazer qualquer exercício. Acho um erro, esporte é vida! Só faz na escola quando não consegue se esconder, os meninos não chamam ele pros times”(sic).

### **2º encontro- Entrevista com Pedro**

Recebo Pedro no consultório e o convido a entrar, ele aceita com um sorriso tímido e evitando contato visual. Inicio perguntando sobre seus conhecimentos sobre sua presença ali, se tinha conhecimento sobre a Avaliação Psicológica e sobre o procedimento cirúrgico.

Pedro sinaliza conhecimento sobre a avaliação psicológica, mas sobre o procedimento responde “Sei sim, o médico indicou a cirurgia porque não estou conseguindo emagrecer”.

Peço para que me fale um pouco sobre sua rotina e Pedro me explica que, por questões financeiras, mudou de escola naquele ano para estudar no colégio que a mãe trabalha.. A escola é em outro município, por isso sai de casa muito cedo e retorna no final da tarde. Quando está na escola divide seu tempo entre pesquisa na internet e a alguns trabalhos da escola.

Quando perguntado sobre a nova escola “Não gosto muito, na outra estudava desde pequeno, tinha amigos, aqui ainda não tenho amigos, todos têm seus grupos e acabo ficando sozinho. Queria mesmo era voltar para outra”. No que se refere ao desempenho escolar, apresentou bons resultados nas avaliações, é interessado e responsável com as atividades propostas.

Não faz atividades físicas, exceto quando há exigência na aula de educação física. Quando verificado se há incentivo familiar para a pratica de esporte ou atividades físicas respondeu: “ Não gosto de esporte, um pouco de futebol, meu pai sempre chama eu, meu irmão, mas eu não gosto”.

Sobre a alimentação revelou uma dieta com alto teor calórico e uma relação afetiva e de parceria com a mãe na ingestão de guloseimas “Eu e minha mãe passamos sempre na loja de doces para comprarmos coisas pra comer vendo filmes, fazer maratonas de séries juntos, adoramos! É divertido, comemos até não aguentar mais! Às vezes fazemos brigadeiro, pipoca, batata frita, meu irmão quase não come”.

Sobre a motivação para Cirurgia Bariátrica “ Eu quero fazer porque dieta é muito ruim e eu quero emagrecer. As pessoas riem de gordo e eu sinto vergonha”.

### **3º encontro - Teste HTP- House , Tree, Person**

No segundo encontro com Pedro foi aplicado o teste HTP com objetivo de avaliar sua autopercepção , autoestima e sentimento de inadequação. Os resultados obtidos foram:

- conteúdos relacionados a retraimento
- regressão
- organicidade preocupação consigo mesmo
- fixação no passado
- impulsividade
- necessidade de gratificação imediata
- concretismo
- insegurança
- Sentimento de inadequação

- necessidade de controle
- dependência.

#### **4º encontro- EPQ-- J- Questionário de Personalidade para Crianças e Adolescente e Psicoeducação**

No quarto encontro aplicamos o instrumento EPQ-J de avaliação da Personalidade para Crianças e Adolescente cuja finalidade é a avaliação de traços de personalidade e, como atividade psicoeducacional, discutimos as complexidades do pós cirúrgico.

Os resultados do EPQ-J revelaram:

- Neuroticismo Alto - sujeitos com altos escores neste fator são definidos como ansiosos, deprimidos, tensos, irracionais, tímidos, melancólicos, emotivos, com tendência a sentir culpa e baixa autoestima
- Extroversão baixa - sugerindo retraimento e introspecção
- Psicoticismo médio - revelando empatia e habilidade para o trato interpessoal

Após a aplicação do teste apresentemos à Pedro os procedimentos de Cirurgia Bariátrica, o processo de reeducação alimentar, as mudanças corporais, casos de sucesso, mas também as principais queixas do pós cirúrgico. É importante apresentar esses conteúdos baseados em conhecimentos científicos, mas em uma linguagem de fácil compreensão e de forma leve para que o paciente se sinta à vontade para esclarecer as dúvidas.

De tudo que discutimos, Pedro ficou muito assustado com as restrições do pós cirúrgico, com a diminuição da quantidade e restrição de alguns alimentos “Só líquido! Eu nem tomo sopa, quase nem tomo água, será terrível”.

#### **5º Encontro- BSQ-4- Body Shape Questionnaire**

No nosso quinto encontro foi aplicado o instrumento de apoio BSQ-4- Questionário sobre a Imagem Corporal e seu resultado revelou grave insatisfação corporal. No entanto para Pedro não foi necessário o teste de inteligência, pois durante o processo demonstrou boa compreensão das orientações e do processo de Cirurgia Bariátrica, apontando em seus comentários entendimento das etapas do pós cirúrgico.

Utilizei parte de nosso encontro para explorar as queixas de sua imagem corporal e Pedro revelou em suas respostas insegurança na aproximação de seus pares, temendo ser rejeitado pela sua aparência, e esse sentimento se potencializou com a mudança de escola. Evita situações nas quais as atenções estejam voltadas para ele, por isso evita festas e prefere se divertir em casa com a mãe e o irmão. Quando questiono se gostaria de frequentar as festas de seus amigos Pedro diz que sim e chora.

#### **6º Etapa - Análise dos dados**

Diante do que foi narrado, Pedro é um típico exemplo dos Adolescente que buscam a CB para obter uma redução rápida de peso por insatisfação com a imagem corporal,



potencializado pela necessidade de ser aceito por seus pares, característica típica desta fase do desenvolvimento, embora não trata-se de um procedimento estético.

Pedro não apresentou nenhuma das restrições imposta pela resolução, mas revelou pontos de atenção que podem impactar no agravo ou desenvolvimento de psicopatologias no pós cirúrgico: comportamento compulsivo, grave insatisfação corporal, impulsividade e busca de satisfação imediata.

Na psicoeducação o excesso de pele e uma possível necessidade de plástica não pareceu assusta-lo, deixando transparecer que a perda de peso já seria uma boa gratificação, porém a grave insatisfação corporal tem revelado altas correlações com ansiedade e depressão no pós cirúrgico em razão do formato do corpo com excesso de pele.

Os hábitos alimentares inadequados no que se refere a qualidade e quantidade associados ao vínculo afetivo, a busca de satisfação imediata e a impulsividade revelam-se como um risco no enfrentamento às dietas altamente restritivas e que poderá impactar na rotina familiar e potencializar a ansiedade, irritabilidade e melancolia.

### **7º encontro- Entrevistas devolutivas**

Na entrevista devolutiva inicialmente somente com Pedro e em seguida juntos com seus pais, inicio citando os critérios restritivos para Cirurgia Bariátrica e os tranquilizo revelando que não identifiquei na investigação nenhum transtorno psicológico/psiquiátrico, mas os testes apontam características que podem comprometer um pós cirúrgico saudável e por este motivo não recomento o procedimento. Destaco também que a CB só deve ser indicada após tentativas de reeducação alimentar e atividades físicas sem sucesso, que pelos relatos as tentativas ocorreram uma única vez quando em uma consulta inicial com a nutricionista.

Sugiro que Pedro e a Mãe façam acompanhamento com uma Nutricionista e que administrem os horários para que haja viabilidade da prática de exercícios não só para perda de peso, mas para promoção de qualidade de vida e que preferencialmente fosse uma atividade por ele escolhida.

Recomendo também acompanhamento terapêutico, preferencialmente na abordagem cognitiva comportamental em razão de sua eficácia para tratar as questões alimentares, mas para que também intervisse nas questões referentes a autoestima, impulsividade e insatisfação corporal.

## **3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Apesar da pergunta a ser respondida no processo de avaliação para Cirurgia Bariátrica ser se o avaliado está apto ou inapto para fazer a Cirurgia Bariátrica, hoje entendo que isso demanda uma avaliação holística, típica de uma avaliação conceitualmente clínica, que vai envolver não só características específicas desse paciente, mas sim motivadores

para tomada de decisão, suporte familiar, motivação para aquela escolha. Muito ainda há para pesquisar e discutir com relação a Avaliação Psicológica para CB, mas espero que o relato de experiência apresetanado possa contribuir para prática de nossos parceiros assim como fomentar novas discussões.

## REFERÊNCIAS

Belfort, M. F. (2006). Avaliação para Cirurgia Bariátrica no contexto hospitalar: diferentes formas de intervenção. São Paulo: Vetor.

Bernardi, F., Cichelero, C., & Vitolo, M. R. (2005). Comportamento de restrição alimentar e obesidade. *Revista de Nutrição*, 18(1), 85-93. <https://dx.doi.org/10.1590/S1415-52732005000100008>.

Bittar, C., & Soares, A. (2020). Mídia e comportamento alimentar na adolescência. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 28(1), 291-308. Epub February 14, 2020. <https://dx.doi.org/10.4322/2526-8910.ctoar1920>.

Braga, P. D., Molina, M. C. B., & Figueiredo, T. A. M. (2010). Representações do corpo: com a palavra um grupo de Adolescente de classes populares. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15(1), 87-95. <https://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232010000100014>.

Branco, L. M., Hilário, M. O. E., & Cintra, I. P. (2006). Percepção e satisfação corporal em Adolescente e a relação com seu estado nutricional. *Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)*, 33(6), 292-296. <https://doi.org/10.1590/S0101-60832006000600001>.

Buchwald, H., & Williams, S. E. (2004). Bariatric surgery worldwide 2003. *Obesity surgery*, 14(9), 1157–1164. <https://doi.org/10.1381/0960892042387057>.

BUCK, J.N. **H-T-P: casa-árvore-pessoa, técnica projetiva de desenho: guia de interpretação**. 2.ed. São Paulo: Vetor, 2009 (Coleção HTP; v.1). Tradução: Renato Cury Tardivo. Revisão: Irai Cristina Boccato Alves.

Caravatto, P. P., Petry, T., & Cohen, R. (2014) Cirurgia Bariátrica em Adolescente. *Blucher Medical Proceedings*, v.1, n.4. <http://www.proceedings.blucher.com.br/evento/2cisep>.

Conselho Federal de Medicina, (2005) Resolução CFM N° 1.766/05. Estabelece normas seguras para o tratamento cirúrgico da obesidade mórbida, definindo indicações, procedimentos aceitos e equipe. Brasília.

[http://www.portalmédico.org.br/resolucoes/cfm/2005/1766\\_2005.htm](http://www.portalmédico.org.br/resolucoes/cfm/2005/1766_2005.htm). Conselho Federal de Psicologia (2013). Cartilha: Avaliação Psicológica. Brasília. Satepsi. <http://satepsi.cfp.org.br/docs/Avaliac%CC%A7aopsicologicaCartilha1.pdf>.

Conselho Regional de Psicologia [8ª região] (2018). Avaliação Psicológica no contexto de Cirurgia Bariátrica – Orientações aos profissionais. <http://www.portal.crppr.org.br/download/256.pdf>.

Conti, M. A., Costa, L. S., Peres, S. V., & Toral, N. (2009). A insatisfação corporal de jovens: um estudo exploratório. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 19(2), 509-528. <https://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312009000200015>.

Conti, Maria Aparecida, Cordás, Tâki Athanássios, & Latorre, Maria do Rosário Dias de Oliveira. (2009). A study of the validity and reliability of the Brazilian version of the Body Shape Questionnaire (BSQ) among adolescents. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, 9(3), 331-338. <https://doi.org/10.1590/S1519-38292009000300012>

EYSENCK, H. J. & EYSENCK, S. B. G. Questionário de Personalidade para Crianças e Adolescente (EPQ-J). 1.ed. São Paulo: Vetor, 2012. (Coleção EPQ-J; v.1

Flores, C. A. (2014). Avaliação Psicológica para Cirurgia Bariátrica: práticas atuais. *ABCD. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva (São Paulo)*, 27(Suppl. 1), 59-62. <https://dx.doi.org/10.1590/s0102-6720201400s100015>.

Frois, E., Moreira, J., & Stengel, M.. (2011). Mídias e a imagem corporal na adolescência: o corpo em discussão. *Psicologia em Estudo*, 16(1), 71-77. <https://dx.doi.org/10.1590/S1413-73722011000100009>.

Lemes, D. C. M., Câmara, S. G., Alves, G. G., & Aerts, D. (2018). Satisfação com a imagem corporal e bem-estar subjetivo entre Adolescente escolares do ensino fundamental da rede pública estadual de Canoas/RS, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(12), 4289-4298. <https://doi.org/10.1590/1413-812320182312.14742016>.

Mantovani et al. (2008). Obesidade na infância e adolescência. *Revista Médica de Minas Gerais*, 18(4 Supl 1), 107-118. <http://rmmg.org/artigo/detalhes/1408>.

Silva, F. G., Santos, G., Souza, M., & Botelho, R. Relato de experiência sobre Avaliação Psicológica para Cirurgia Bariátrica no estado do Rio de Janeiro. In: XII Encontro Mineiro de Avaliação Psicológica, 2016, Belo Horizonte. Relato de experiência sobre Avaliação Psicológica para Cirurgia Bariátrica no estado do Rio de Janeiro, 2016. p. 99.

Silva, F. G. Os desafios da Avaliação Psicológica para Cirurgia Bariátrica no Brasil. *Avaliação Psicológica Compulsória- Edição Especial*, Brasília, p. 36 - 40, 06 jun. 2019.

Silva, F. G., & Corrêa, M. F. Cirurgia Bariátrica no Brasil- Contribuições da Psicologia. In: Elza Lobosque e Décio Guimarães. (Org.). *Desafios da Avaliação Psicológica na Contemporaneidade*. 1ed. Minas Gerais: Conselho Regional de Psicologia, 2019, v. 1, p. 167-189.

Silva, T. C. S., Silva, F. G., Nunes, I. F. R., Costa, L. O. L., & Carneiro, E. B. Avaliação Psicológica no Pré-operatório para Cirurgia Bariátrica: Uma Revisão Sistemática. *Revista Psicologia e Conexões*, v. 1, p. 10-20, 2019.

Silva, F. G., Souza M., Botelho, R. & Santos, G. *Brazilian Journal of Development Braz. J. of Develop.*, Curitiba, v.6, n.10 p. 82792-82805, oct. 2020.

TOSI, S. M. V. D. TIG-NV: Teste de Inteligência Geral Não-Verbal: instrumento para Avaliação Psicológica e neuropsicológica: manual. São Paulo: Pearson Clinical Brasil, 2019.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aborto 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 176, 177, 267  
Aconselhamento Psicológico 210, 211, 213  
Adolescência 22, 32, 120, 124, 125, 136, 137, 208, 209, 236, 237, 238, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 264  
Apagamento Lésbico 12, 13, 23, 24  
Aspectos Psicológicos 65, 79, 130  
Atendimento Psicológico 56, 58, 61, 64  
Autoconhecimento 273, 281, 282, 290, 303, 309, 311, 312, 313  
Autocuidado 67, 105, 165, 166, 178, 179, 182, 191, 192, 277, 278, 279, 280, 312, 313  
Autolesão 26, 27, 28, 31, 34, 35, 36, 37  
Avaliação Psicológica 127, 129, 130, 131, 132, 133, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 145, 146, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 261

### C

Compreensão Diagnóstica 74, 75, 82, 89, 90  
Comunicação 57, 58, 61, 63, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 112, 184, 186, 190, 191, 192, 193, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 212, 215, 217, 269, 271, 272, 273, 292, 317  
Criminalidade 92, 93, 101, 119, 124, 252

### D

Deficiência Intelectual 184, 187, 188, 189, 190, 193, 196  
Depressão 2, 3, 17, 26, 27, 28, 31, 32, 36, 37, 59, 70, 104, 124, 131, 135, 180, 204, 246, 256, 287, 289, 315  
Desamparo 21, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 51, 52, 53, 54, 55, 122  
Diagnóstico 26, 27, 66, 69, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 82, 83, 84, 89, 90, 143, 160, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 176, 178, 179, 180, 182, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 236, 238, 239, 242, 243, 244, 247, 249, 250, 252, 315  
Direitos Humanos 68, 92, 121

### E

Entrevista Clínica 263, 264, 265  
Estruturas Clínicas 1  
Existencialismo 92, 98, 221, 222, 235, 286

## **F**

Família 8, 12, 18, 21, 22, 23, 41, 50, 65, 70, 71, 82, 97, 103, 104, 110, 111, 120, 154, 166, 169, 170, 174, 175, 176, 177, 180, 183, 184, 192, 193, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 212, 223, 227, 228, 230, 248, 249, 251, 264, 265, 266, 268, 269, 270, 272, 273, 275, 287, 302, 308, 311

## **G**

Genograma 263, 266, 267, 268, 269, 270

Gestação 119, 122, 124, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 183, 247, 251

Gestalt-Terapia 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 89, 90, 91

Grupo de Apoio 103, 105, 106, 107, 109, 113

## **H**

Heteronormatividade 12, 13, 15, 16, 17, 20, 22, 24, 95

Heterossexualidade Compulsória 12, 13, 15, 16, 25

Hierarquia Familiar 197

## **I**

Infâncias 221, 224, 226, 227, 232

## **L**

Lesbianidade 12, 14, 16, 20, 21, 23, 24

## **M**

Materialismo Histórico-Dialético 214, 215, 216

Modelo Relacional-Sistêmico 263, 264, 265, 273

Mudança 9, 56, 58, 59, 61, 62, 82, 86, 95, 97, 109, 134, 140, 197, 198, 200, 212, 222, 257, 263, 264, 269, 271, 290, 301, 306, 311, 312

## **N**

Neuropsicologia 184, 193, 194, 195, 220

Novas Tecnologias 56, 61, 62, 63

## **P**

Pandemia 39, 41, 42, 43, 45, 46, 48, 50, 52, 53, 54

Patriarcado 12, 13, 16, 17, 19, 20, 23, 24, 25, 50

Personalidades Fílmicas 1, 5, 9

Política 13, 15, 20, 21, 22, 24, 39, 42, 43, 50, 51, 52, 53, 54, 68, 69, 73, 79, 96, 104, 105, 109, 114, 180, 218, 283, 285, 317

População em Situação de Rua 103, 104, 105, 106, 111, 112, 113, 114, 115  
Porte de Armas 97, 102, 138, 139, 140, 154  
Princípios Éticos 63, 65, 66, 68  
Psicanálise 9, 10, 11, 12, 14, 16, 25, 26, 27, 33, 38, 39, 42, 46, 48, 51, 53, 59, 64, 75, 150, 286, 318  
Psicofarmacologia 184  
Psicologia Escolar e Educacional 214, 215, 218  
Psicopatologia 18, 26, 27, 28, 31, 37, 72, 83, 90, 247, 248  
Psicoterapia Online 56, 58, 59, 60, 61, 62  
Pulsão de Morte 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 11, 44, 45

## **Q**

Qualidade de Vida 68, 104, 129, 135, 166, 179, 184, 191, 192, 193, 195, 213, 260, 303, 304, 306, 307, 308, 309, 312, 315, 316

## **R**

Reabilitação 94, 184, 187, 191, 192, 193, 195, 210, 211, 316, 317  
Regulação Emocional 253, 256, 257, 258, 260, 262  
Relação Médico-Paciente 65, 66, 67, 68, 69  
Resiliência 277, 278, 279, 280

## **S**

Saúde 13, 21, 24, 28, 32, 34, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 58, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 84, 99, 103, 104, 105, 106, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 132, 136, 137, 139, 142, 156, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 189, 191, 192, 193, 196, 208, 210, 211, 212, 213, 230, 239, 242, 248, 251, 252, 253, 257, 260, 261, 265, 282, 288, 303, 304, 305, 307, 308, 312, 314, 316, 317  
Supereu 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 17, 25

## **T**

Telemedicina 65, 72  
Transtornos do Neurodesenvolvimento 214, 218

# Psicologia: A Ciência do Bem-Estar



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2021

# Psicologia: A Ciência do Bem-Estar



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora  
Ano 2021